

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA POUPEX - EXERCÍCIO DE 2014

1. Sobre a POUPEX

É uma Associação de Poupança e Empréstimo caracterizada como instituição civil mutualista, sem fins lucrativos, criada e gerida pela Fundação Habitacional do Exército (FHE) nos termos da Lei n.º 6.855, de 18 de novembro de 1980. Submetida às normas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e ao seu Estatuto, atua em todo o território nacional por meio de agências próprias, unidades de atendimento da FHE e do Banco do Brasil (BB). Opera com recursos captados em caderneta de poupança e tem por objetivos permanentes a captação, o incentivo e a disseminação da poupança, proporcionando ou facilitando a aquisição e a construção da casa própria aos seus associados. Possui, como produtos, a Caderneta de Poupança POUPEX e o Financiamento Imobiliário POUPEX, em suas diversas modalidades.

Além do atendimento presencial, a POUPEX oferece atendimento telefônico por meio de sua Central de Relacionamento, com suporte, inclusive, para atendimento a surdos e pessoas com deficiência auditiva. Conta, também, atendendo às exigências legais, com uma Ouvidoria, que atua com o compromisso constante de respeitar e evidenciar a importância do cliente.

Preocupada permanentemente com a excelência de seus 1208 empregados, proporciona capacitação técnica e outros benefícios voltados para a saúde e bem estar.

Somando-se à sua força de trabalho, a POUPEX conta também com 97 estagiários, que fazem parte do Programa de Estágio Profissionalizante remunerado, destinado a estudantes que estejam cursando o nível superior e 49 jovens aprendizes, que fazem parte do Programa de Aprendizagem que beneficia jovens estudantes entre 14 e 18 anos, preferencialmente integrantes das parcelas mais carentes da população.

Sua contribuição para o bem estar da sociedade se deu por intermédio de variadas iniciativas, com destaque, no ano de 2014, para a 2ª edição da Corrida e Caminhada POUPEX, que reuniu cerca de 2.700 participantes.

2. O contexto econômico

As condições da economia no ano de 2014 interferiram direta ou indiretamente nos resultados da Associação. O ambiente internacional foi marcado pela consolidação da recuperação norte-americana, pelas turbulências na Zona do Euro e no Japão, com tendências de deflação, pela grave crise monetária da Rússia e pelo mais baixo crescimento chinês desde 1990. O contexto foi caracterizado por um Produto Interno Bruto (PIB) mundial estagnado em relação ao ano anterior, com reflexos sobre o estado geral da economia brasileira.

No ambiente doméstico, a POUPEX foi influenciada pela situação econômica do País e pelas condições dos mercados de poupança e do financiamento imobiliário.

O PIB registrado nos dois primeiros trimestres foi negativo, deixando o país, tecnicamente, em recessão. No terceiro trimestre, apontou crescimento de 0,1% em relação ao anterior, o que levou os analistas de mercado a preverem um crescimento de 0,14% em 2014, conforme o Relatório FOCUS de 26 de dezembro último.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação, durante todo o ano, esteve bem próximo ao limite da meta, fechando 2014 em 6,41%. A SELIC, que representa a taxa básica de juros, teve quatro altas no período considerado, atingindo o percentual de 11,75%, acima dos 10,5% esperados pelos analistas.

A captação líquida da poupança foi positiva em R\$ 24 bilhões no ano de 2014, tendo apresentado, entretanto, uma queda de 66,2% em relação ao saldo registrado em 2013, quando somou R\$ 71 bilhões.

O mercado imobiliário enfrentou um ano difícil. Momentos de paralisação nas vendas e lançamentos se revezaram com períodos de retomada nas negociações. O crédito imobiliário apresentou um leve crescimento em relação ao ano passado, em razão de parte dos financiamentos se referirem aos imóveis lançados entre 2010 e 2012 e só agora repassados para o consumidor final. Já os preços sofreram desaceleração. Segundo o *FipeZap*, até novembro de 2014, o índice, que mede os preços de sete cidades, foi de 6,3%, contra 11,7% no mesmo período de 2013. Na construção civil, a atividade ficou muito aquém do esperado. A expectativa de crescimento era de 2,5%, mas os números finais do setor não devem ultrapassar os 0,5%.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

| <i>(Em milhares de Reais)</i> | | | |
|--|----------|------------------|------------------|
| | Nota | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Ativo circulante | | 3.873.692 | 3.966.165 |
| Disponibilidades | 4 | 2.033 | 300 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 3.c e 5 | 2.186.919 | 1.961.889 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 2.186.919 | 1.961.889 |
| Títulos e valores mobiliários e derivativos | 3.d e 6 | 510.248 | 352.445 |
| Carteira própria | | 510.248 | 352.445 |
| Relações interfinanceiras | 3.e e 7 | 879.987 | 1.339.954 |
| Créditos vinculados: | | 879.987 | 802.693 |
| Depósitos no Banco Central | | 879.886 | 802.693 |
| SFH - Sistema Financeiro da Habitação | | 101 | - |
| Repasses interfinanceiros | | - | 537.261 |
| Operações de crédito | 3.f e 8 | 237.511 | 272.106 |
| Operações de crédito | | 243.364 | 280.282 |
| Setor privado | | 243.364 | 280.282 |
| (Provisão para operações de crédito) | | (5.853) | (8.176) |
| Outros créditos | 9 | 56.654 | 38.877 |
| Rendas a receber | | 150 | 197 |
| Diversos | | 56.504 | 38.680 |
| Outros valores e bens | 10 | 340 | 594 |
| Outros valores e bens | | 336 | 427 |
| (Provisões para desvalorizações) | | (263) | (279) |
| Despesas antecipadas | 3.g | 267 | 446 |
| Ativo não circulante | | 1.944.910 | 1.303.113 |
| Ativo realizável a longo prazo | | 1.909.997 | 1.272.590 |
| Títulos e valores mobiliários e derivativos | 3.d e 6 | 305.551 | 348.883 |
| Carteira própria | | 305.551 | 348.883 |
| Relações interfinanceiras | 3.e e 7 | 844.572 | 196.764 |
| Créditos vinculados: | | 219.527 | 196.764 |
| SFH - Sistema Financeiro da Habitação | | 219.527 | 196.764 |
| Repasses interfinanceiros | | 625.045 | - |
| Operações de crédito | 3.f e 8 | 754.691 | 719.964 |
| Operações de crédito | | 816.271 | 780.000 |
| Setor público | | - | 10.045 |
| Setor privado | | 816.271 | 769.955 |
| (Provisão para operações de crédito) | | (61.580) | (60.036) |
| Outros créditos | 9 | 4.686 | 5.546 |
| Diversos | | 4.686 | 5.546 |
| Outros valores e bens | 10 | 497 | 1.433 |
| Outros valores e bens | | 497 | 1.175 |
| Despesas antecipadas | 3.g | - | 258 |
| Investimentos | 3.h e 11 | 7.810 | 7.810 |
| Outros investimentos | | 7.810 | 7.810 |
| Imobilizado de uso | 3.i e 12 | 16.242 | 13.377 |
| Imóveis de uso | | 6.322 | 6.322 |
| Outras imobilizações de uso | | 25.384 | 21.631 |
| (Depreciações acumuladas) | | (15.464) | (14.576) |
| Intangível | 3.j e 13 | 10.861 | 9.336 |
| Ativos intangíveis | | 15.728 | 11.847 |
| (Amortização acumulada) | | (4.867) | (2.511) |
| | | 5.818.602 | 5.269.278 |
| Passivo circulante | | 700.553 | 722.919 |
| Depósitos | 14 | 594.349 | 621.022 |
| Depósitos a prazo | | 594.349 | 621.022 |
| Outras obrigações | 15 | 106.204 | 101.897 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | | - | 4 |
| Fiscais e previdenciárias | 15.a | 46.841 | 41.545 |
| Diversas | 15.b | 59.363 | 60.348 |
| Patrimônio líquido | | 5.118.049 | 4.546.359 |
| Recursos de associados poupadores | 16 | 4.465.636 | 3.994.213 |
| Reservas de lucros | 16 | 653.383 | 553.161 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 16 | (970) | (1.015) |
| | | 5.818.602 | 5.269.278 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31/12/2014 E EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2013 - (Em milhares de Reais)

| | Nota | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
|--|-----------|------------------|------------------|------------------|
| | | 2014 | 2014 | 2013 |
| Receitas da intermediação financeira | | 299.137 | 562.191 | 426.138 |
| Operações de crédito | 7.f e 8.b | 103.109 | 197.432 | 181.680 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 5.b e 6.b | 156.560 | 290.323 | 186.766 |
| Resultado das aplicações compulsórias | 7.f | 39.468 | 74.436 | 57.692 |
| Despesas da intermediação financeira | | (170.942) | (328.531) | (286.631) |
| Operações de captação no mercado | 14 e 16.a | (172.897) | (330.526) | (255.095) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 8.e | 1.955 | 1.995 | (31.536) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 128.195 | 233.660 | 139.507 |
| Outras receitas/despesas operacionais | | (72.864) | (136.915) | (84.873) |
| Rendas de tarifas bancárias | | 1.677 | 3.325 | 3.134 |
| Despesas de pessoal | 17.a | (39.825) | (72.602) | (63.493) |
| Outras despesas administrativas | 17.b | (20.632) | (36.276) | (32.122) |
| Despesas tributárias | 17.c | (11.108) | (20.540) | (14.035) |
| Outras receitas operacionais | 17.d | 5.605 | 8.292 | 34.806 |
| Outras despesas operacionais | 17.e | (8.581) | (19.114) | (13.163) |
| Resultado operacional | | 55.331 | 96.745 | 54.634 |
| Resultado não operacional | 17.f | 1.686 | 3.477 | 4.940 |
| Lucro líquido | | 57.017 | 100.222 | 59.574 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Considerando-se as dificuldades apontadas, o ambiente econômico do ano de 2014 foi caracterizado por uma persistente alta inflacionária e por baixo crescimento.

3. Desempenho da POUPEX

Apresentou resultado de R\$ 57.017 mil no 2º semestre de 2014, fechando o exercício com R\$ 100.222 mil. O retorno sobre o patrimônio líquido no 2º semestre foi de 19,11% e, no exercício, de 9,47% a.a. As receitas anuais atingiram R\$ 586.138 mil e as despesas alcançaram R\$ 485.916 mil.

Em 31 de dezembro de 2014, computava patrimônio líquido de R\$ 5.118.049 mil, com aumento de 12,57% em relação à mesma posição de 2013. Na mesma comparação, os ativos tiveram um incremento de 10,42%, atingindo R\$ 5.818.602 mil.

Manteve sua participação de 9,0905% no capital da Companhia Brasileira de Securitização (CIBRASEC).

Quanto ao produto Caderneta de Poupança POUPEX, fechou o segundo semestre de 2014 com captação positiva de R\$ 260.126 mil. Os recursos dos associados poupadores somavam R\$ 4.465.636 mil em 31 de dezembro de 2014, evidenciando incremento de 11,80% em relação ao registrado no mesmo período de 2013 (R\$ 3.994.213 mil). No último dia do mês de dezembro havia 1.573.862 associados à poupança POUPEX, quantidade 2,55% maior se comparada ao mesmo período de 2013 (1.534.729).

Quanto ao produto Financiamento Imobiliário, de janeiro a dezembro foram concedidos 4.883 financiamentos em todas as modalidades de crédito imobiliário, alcançando o montante de R\$ 322.790 mil. Desse total: R\$ 183.574 mil corresponderam a contratações na linha de material de construção e R\$ 101.292 mil corresponderam a contratações na linha de aquisição ou construção de imóveis. Além dos recursos destinados exclusivamente à pessoa física, ora mencionados, a POUPEX concedeu, ainda, R\$ 37.924 mil voltados à produção de imóveis residenciais pelo Plano Empresário - modalidade de crédito destinada à pessoa jurídica.

Destaca-se que em 2014, a partir de maio, foram iniciadas as operações de portabilidade do crédito imobiliário, conforme determinado na Resolução BACEN n.º 4.292, de 20 de dezembro de 2013.

4. Destaques nas atividades da POUPEX

Em 2014, a Associação deu continuidade aos seguintes projetos:

- atualização de sistemas e infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI), com vistas a aperfeiçoar a base de dados de clientes;
 - implantação da Gestão Documental – 2ª fase;
 - adoção de novo Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS);
 - Inovação e Melhoria de Processos;
 - revitalização de Pontos de Atendimento;
 - certificação da força de trabalho que atua no crédito imobiliário: especialista em crédito imobiliário - CA 600 - fornecido pela ABCEIP.
- Projetos iniciados em 2014:
- Gestão por Competências;
 - Consolidação das atividades ambientais e sociais desenvolvidas sob o enfoque de uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA).

Os resultados, os projetos, a valorização contínua de seus recursos humanos e as ações de caráter socioambiental, mais uma vez, demonstram a aplicação de uma governança corporativa efetiva e adequada aos propósitos e à missão da Instituição.

ERON CARLOS MARQUES

Presidente

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31/12/2014 E EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2013 - (Em milhares de Reais)

| | Recursos dos associados | Reserva de lucros (estatutária) | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros ou prejuízos acumulados | Total |
|--|-------------------------|---------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 3.308.721 | 493.287 | (631) | - | 3.801.377 |
| Ajustes de períodos anteriores | - | - | - | 300 | 300 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | (384) | - | (384) |
| Outros eventos: | | | | | |
| Remuneração: | | | | | |
| Juros | 201.380 | - | - | - | 201.380 |
| Atualização | 7.731 | - | - | - | 7.731 |
| Captação líquida do exercício | 476.381 | - | - | - | 476.381 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 59.574 | 59.574 |
| Destinações: | | | | | |
| Reservas | - | 59.874 | - | (59.874) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 3.994.213 | 553.161 | (1.015) | - | 4.546.359 |
| Mutações do exercício | 685.492 | 59.874 | (384) | - | 744.982 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 3.994.213 | 553.161 | (1.015) | - | 4.546.359 |
| Ajustes de períodos anteriores | - | - | - | - | - |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | 45 | - | 45 |
| Outros eventos: | | | | | |
| Remuneração: | | | | | |
| Juros | 238.145 | - | - | - | 238.145 |
| Atualização | 34.660 | - | - | - | 34.660 |
| Captação líquida do exercício | 198.618 | - | - | - | 198.618 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 100.222 | 100.222 |
| Destinações: | | | | | |
| Reservas | - | 100.222 | - | (100.222) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 4.465.636 | 653.383 | (970) | - | 5.118.049 |
| Mutações do exercício | 471.423 | 100.222 | 45 | - | 571.690 |
| Saldo em 30 de junho de 2014 | 4.062.504 | 553.161 | (1.010) | 43.205 | 4.657.860 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | 40 | - | 40 |
| Outros eventos: | | | | | |
| Remuneração: | | | | | |
| Juros | 121.862 | - | - | - | 121.862 |
| Atualização | 21.144 | - | - | - | 21.144 |
| Captação líquida do semestre | 260.126 | - | - | - | 260.126 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 57.017 | 57.017 |
| Destinações: | | | | | |
| Reservas | - | 100.222 | - | (100.222) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 4.465.636 | 653.383 | (970) | - | 5.118.049 |
| Mutações do semestre | 403.132 | 100.222 | 40 | (43.205) | 460.189 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31/12/2014 E EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2013 - (Em milhares de Reais)

| | 2º Semestre 2014 | Exercício 2014 | Exercício 2013 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Fluxos de caixa provenientes das operações | 2014 | 2014 | 2013 |
| Lucro líquido | 57.017 | 100.222 | 59.574 |
| Ajustes ao lucro líquido | 1.199 | 1.801 | 28.010 |
| Provisão para operações de crédito | (1.955) | (1.995) | 31.536 |
| Provisão para perdas | 703 | 1.722 | 1.189 |
| Provisão para perdas - FCVS | 191 | 456 | 503 |
| Depreciações/Amortizações | 2.745 | 5.193 | 4.420 |
| Desvalorizações de bens não de uso próprio | - | - | 88 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | (3.392) | (6.526) | (9.764) |
| Baixa do ativo imobilizado por obsolescência/doação | 44 | 88 | 38 |
| Baixa de ativos intangíveis | 2.863 | 2.863 | - |
| Variações patrimoniais | (127.969) | (182.380) | (124.558) |
| Aumento em ativos operacionais | (125.011) | (186.687) | (107.588) |
| Aumento de recolhimentos obrigatórios ao BACEN | (63.233) | (77.193) | (135.749) |
| Aumento de repasses interfinanceiros | (39.087) | (87.784) | (77.399) |
| Alienação de bens não de uso próprio | 1.568 | 2.423 | 2.475 |
| Aquisição de bens não de uso próprio | (1.330) | (1.745) | (2.358) |
| Baixa de provisão para Perdas - FCVS | (2.077) | (3.764) | (2.445) |
| Baixa de provisão em decorrência de extinção do financiamento | (798) | (851) | (2.621) |
| Redução aplicações interfinanceiras de liquidez | - | 10.671 | 61.974 |
| Aumento de FGTS a ressarcir | (101) | (101) | 81 |
| Aumento de FCVS | (12.249) | (24.485) | (19.699) |
| Redução/Aumento de operações de crédito | (2.610) | 12.548 | 71.006 |
| Aumento de outros créditos | (5.458) | (16.9 | |

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31/12/2014 E EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2013 - (Em milhares de Reais)**

| | 2º Semestre | | Exercício | | Exercício | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2014 | % | 2014 | % | 2013 | % |
| 1 - Receitas | 309.431 | | 577.715 | | 435.847 | |
| 1.1 - Intermediação financeira | 299.137 | | 562.191 | | 426.138 | |
| 1.2 - Prestação de serviços | 1.677 | | 3.325 | | 3.135 | |
| 1.3 - Provisão para crédito de liquidação duvidosa | | | | | | |
| - Reversão/(constituição) | 1.955 | | 1.995 | | (31.536) | |
| 1.4 - Outras | 6.662 | | 10.204 | | 38.110 | |
| 2 - Despesas de intermediação financeira | 172.897 | | 330.526 | | 255.095 | |
| 3 - Insumos adquiridos de terceiros | 26.369 | | 49.834 | | 40.352 | |
| 3.1 - Materiais, energia e outros | 12.292 | | 22.656 | | 20.569 | |
| 3.2 - Serviços de terceiros | 3.024 | | 4.407 | | 3.876 | |
| 3.3 - Outras | 11.053 | | 22.771 | | 15.907 | |
| 3.3.1 - Outras despesas administrativas | 2.405 | | 3.543 | | 2.573 | |
| 3.3.2 - Outras despesas operacionais | 8.582 | | 19.115 | | 13.165 | |
| 3.3.3 - Despesas não operacionais | 66 | | 113 | | 169 | |
| 4 - Valor adicionado bruto (1-2-3) | 110.165 | | 197.355 | | 140.400 | |
| 5 - Depreciação, amortização e exaustão | 2.745 | | 5.193 | | 4.420 | |
| 6 - Valor adicionado líquido produzido pela Entidade (4-5) | 107.420 | | 192.162 | | 135.980 | |
| 7 - Valor adicionado recebido em transferência | 100 | | 351 | | 768 | |
| 7.1 - Dividendos e juros sobre o capital próprio | 100 | | 351 | | 768 | |
| 8 - Valor adicionado total a distribuir (6+7) | 107.520 | 100,00 | 192.513 | 100,00 | 136.748 | 100,00 |
| 9 - Distribuição do valor adicionado | 107.520 | 100,00 | 192.513 | 100,00 | 136.748 | 100,00 |
| 9.1 - Pessoal | 33.844 | 31,48 | 61.509 | 31,95 | 53.051 | 38,80 |
| 9.1.1 - Remuneração direta | 24.202 | | 44.073 | | 38.605 | |
| 9.1.2 - Benefícios | 7.159 | | 13.112 | | 11.108 | |
| 9.1.3 - FGTS | 2.483 | | 4.324 | | 3.338 | |
| 9.2 - Impostos, taxas e contribuições | 16.493 | 15,34 | 30.327 | 15,75 | 23.462 | 17,16 |
| 9.2.1 - Federais | 16.402 | | 30.072 | | 23.226 | |
| 9.2.2 - Estaduais | - | | 22 | | 22 | |
| 9.2.3 - Municipais | 91 | | 233 | | 214 | |
| 9.3 - Remuneração de capitais de terceiros | 166 | 0,15 | 455 | 0,24 | 661 | 0,48 |
| 9.3.1 - Aluguéis | 166 | | 455 | | 661 | |
| 9.3.2 - Outras | - | | - | | - | |
| 9.4 - Remuneração de capitais próprios | 57.017 | 53,03 | 100.222 | 52,06 | 59.574 | 43,56 |
| 9.4.1 - Lucros retidos/prejuízos do exercício | 57.017 | | 100.222 | | 59.574 | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2014
Em milhares de Reais**
1 A instituição e suas operações

A Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e nº 7.750, de 13 de abril de 1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação - SFH tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

A POUPEX é uma entidade sem finalidade lucrativa e, por esse motivo, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre as rendas geradas pela sua atividade-fim, conforme disposto no art. 15 da Lei nº 9.532/97. Os rendimentos e ganhos líquidos, auferidos em aplicações financeiras, são tributados exclusivamente na fonte à alíquota de quinze por cento, calculada sobre vinte e oito por cento do valor dos referidos rendimentos e ganhos líquidos, conforme disciplinado no art. 57 da Lei nº 9.430 de 1996.

A Caderneta de Poupança POUPEX tem o seu processamento realizado pelo Banco do Brasil mediante convênio firmado entre as partes, envolvendo a abertura, a manutenção e a movimentação das contas, com o apoio da sua rede de agências e terminais. Todos os associados poupadores da POUPEX são correntistas do Banco do Brasil S.A.

2 Apresentação das demonstrações contábeis
a. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). A demonstração do valor adicionado (DVA), requerida pela legislação societária brasileira apenas para as companhias abertas, está sendo apresentada espontaneamente pela POUPEX em conjunto com as demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Os pronunciamentos aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e que são aplicáveis à POUPEX são os seguintes: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico; CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro; CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião de 25 de março de 2015.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa nº 12), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 8), a provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota Explicativa nº 15), valorização de instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 6), provisão para perdas do FCVS (Nota Explicativa nº 7) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. A Administração revisa essas estimativas, no mínimo, trimestralmente.

3 Principais práticas contábeis
a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério *"pro rata die"*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

b. Caixa e equivalente de caixa

O total de caixa e o equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação (Nota Explicativa nº 4).

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota Explicativa nº 5).

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam nas seguintes categorias, observada a regulamentação contida na Circular BACEN nº 3.068/01. A Entidade não possui títulos mantidos para negociação na data-base das demonstrações contábeis.

i. Títulos mantidos até o vencimento

Inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

ii. Títulos disponíveis para venda

São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – "Ajuste a Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para Venda" – até a sua realização por venda.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes, formais, objetivos, verificáveis e transparentes. Abaixo, apresentamos a metodologia de apuração dos títulos disponíveis para venda:

a. Fundos de investimentos

A carteira dos fundos de investimento está representada relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósitos bancários e estão marcados a mercado com base em critérios definidos pela Administração do Fundo de Investimento e podem ser assim resumidos: os títulos públicos federais e as debêntures são marcados a mercado diariamente pela cotação de mercado divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e Sistema Nacional de Debêntures (SND), respectivamente. O saldo contábil do fundo de investimento é atualizado pela multiplicação da quantidade de cotas na carteira pelo valor da cota diária, recebida pelo administrador do fundo ou coletada no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b. Títulos CVS

A metodologia de precificação consiste na apuração do valor presente do fluxo de caixa futuro, descontado pela "curva de cupom de TR" divulgada diariamente pela BM&FBovespa.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentes de como estão classificados, são apropriados *"pro ratatemporis"*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas permanentes com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

e. Relações interfinanceiras e provisão para perdas

Estão demonstrados pelo valor principal, atualizados pelas rendas e encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro ratatemporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota Explicativa nº 7). Provisão para perdas sobre os créditos do SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - A provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (Nota Explicativa nº 7.c).

f. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e atualização monetária incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a

análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). A classificação das operações com atraso superior a 14 dias são tratadas como operações em curso anormal de acordo com o disposto no parágrafo 2º, do art.4º, da norma, que permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I, da norma anteriormente citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidos. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas. Os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebida. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 8).

g. Despesas antecipadas

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros (Nota Explicativa nº 10).

h. Investimentos

Referem-se a participações societárias, onde não há nenhum tipo de influência significativa, e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável (Nota Explicativa nº 11).

i. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

j. Intangível

Registrado pelos gastos incorridos deduzidos da amortização acumulada, calculada mensalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13.

k. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Não houve indicativos de evidência de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

l. Ativos contingentes e provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Entidade.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 15).

m. Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do balanço, com base no critério *"pro ratatemporis"*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

4 Caixa e equivalentes de caixa
a. Composição geral

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|--|------------------|------------------|
| Disponibilidades | 2.033 | 300 |
| Caixa | 11 | 8 |
| Depósitos bancários | 2.022 | 292 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez/títulos e valores mobiliários | 2.188.078 | 2.063.401 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 2.190.111 | 2.063.701 |

b. Composição das aplicações e TVM (caixa e equivalentes de caixa)

| Título | Emissor | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|--------------|---------------------|------------------|------------------|
| CDI | Banco do Brasil S.A | 2.174.800 | 1.936.144 |
| CDI-PÓS | Banco Daycoval S.A. | 12.119 | 6.023 |
| CDI-PÓS | Banco Pine S.A. | 0 | 9.050 |
| Fundo | BB Pólo VII | 0 | 111.089 |
| Fundo | BB CPPAUTO | 4 | 0 |
| Fundo | BB CP 600 mil | 1.126 | 1.075 |
| Fundo | BB CP 200 | 29 | 20 |
| Total | | 2.188.078 | 2.063.401 |

A remuneração média anualizada do 2º semestre de 2014 das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX foram as seguintes: 11,45% a.a. para as aplicações no Banco do Brasil indexadas a Taxa Média SELIC (TMS); 11,98% a.a. para aplicações nos demais Bancos indexadas ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI); e, 11,38% a.a. para os Fundos de Investimento administrados pelo BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BB DTVM).

Considerando o ano de 2014, a remuneração das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX foram as seguintes: 10,84% a.a. para valores aplicados no Banco do Brasil, indexados a TMS; 11,32% a.a. para aplicações indexadas ao CDI, nos demais Bancos; e, 10,83% a.a. para os Fundos de Investimento administrados pela BB DTVM.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez
a. Composição

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|---|------------------|------------------|
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 2.186.919 | 1.961.889 |
| Não ligadas | 2.186.919 | 1.961.889 |
| Total | 2.186.919 | 1.961.889 |
| Ativo circulante | 2.186.919 | 1.961.889 |

| Vencimento em dias | 0-30 | 31-90 | 181-365 | Total | % |
|--------------------|------------------|--------------|----------|------------------|---------------|
| CDI-OVER | 2.174.800 | - | - | 2.174.800 | 99,45 |
| CDI-PÓS | 6.088 | 6.031 | - | 12.119 | 0,55 |
| Total | 2.180.888 | 6.031 | - | 2.186.919 | 100,00 |

b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (registradas no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)

| | 2º Semestre | Exercício |
|--|----------------|----------------|
| | 2014 | 2014 |
| Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 108.834 | 204.272 |
| Total | 108.834 | 204.272 |

6 Títulos e Valores Mobiliários –TVM
a. Títulos e Valores Mobiliários –TVM

| | 31/12/2014 | | | 31/12/2013 | | |
|--|--------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| | Acima de 360 | Valor de custo | Valor de mercado | Acima de 360 | Valor de custo | Valor de mercado |
| Vencimento em dias | 0-30 | 31-180 | 181-360 | 0-30 | 31-180 | 181-360 |
| 1-Títulos disponíveis para venda | 1.221 | - | - | 6.227 | 7.448 | 6.478 |
| Títulos públicos | - | - | - | 6.227 | 6.227 | 5.257 |
| CVS | - | - | - | 6.227 | 6.227 | 5.257 |
| Títulos privados | 1.221 | - | - | 1.221 | 1.221 | 0 |
| Cotas de Fundos | 1.221 | - | - | 1.221 | 1.221 | 0 |
| 2-Títulos Mantidos até o vencimento | - | 47.267 | 456.182 | 305.872 | 809.321 | 811.269 |
| Títulos públicos | - | - | - | - | - | - |
| LTN | - | - | - | - | - | - |
| Títulos privados | 0 | 47.267 | 456.182 | 305.872 | 809.321 | 811.269 |
| CRI | - | - | - | 1.500 | 1.500 | 1.592 |
| LF | - | 47.267 | 456.182 | 304.372 | 807.821 | 809.677 |
| DPGE | - | - | - | - | - | - |
| Total | 1.221 | 47.267 | 456.182 | 312.099 | 816.769 | 817.747 |

| | 31/12/2014 | | | | 31/12/2013 | | | |
|--|------------|--|--|--|------------|--|--|--|
|--|------------|--|--|--|------------|--|--|--|

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2014
Em milhares de Reais

Operações pós-fixadas

São marcadas a mercado pela variação da taxa do CDI exigido para operação similar na data-base do balanço.

b. Resultado bruto de operações com títulos e valores mobiliários (registrado no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)

| | 2º Semestre | | Exercício | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|------|
| | 2014 | 2014 | 2013 | 2013 |
| Títulos de renda Fixa | 41.796 | 74.479 | 39.432 | |
| Rendas de Fundos Mútuos de renda fixa | 5.931 | 11.573 | - | |
| Perdas Permanentes | (1) | (1) | 8.882 | |
| | <u>47.726</u> | <u>86.051</u> | <u>48.314</u> | |

c. Reclassificação de categorias dos títulos e valores mobiliários

No 2º semestre e no exercício de 2014, não foram efetuadas reclassificações de categorias dos títulos e valores mobiliários.

7 Relações interfinanceiras

a. Composição

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|---|------------------|------------------|
| Créditos vinculados | 1.099.514 | 999.457 |
| Banco Central - Recolhimentos obrigatórios | 879.886 | 802.693 |
| SFH - FGTS a ressarcir | 101 | 0 |
| SFH - Fundo de compensação de variações salariais | 219.527 | 196.764 |
| Principal com opção pela novação | 267.230 | 241.959 |
| (-) Encontro de contas - FCVS/FUNDHAB | (12.225) | (11.438) |
| (-) Provisão para perdas | (35.478) | (33.757) |
| Repasses interfinanceiros | 625.045 | 537.261 |
| Devedores por repasses de outros recursos | 625.045 | 537.261 |
| Total | <u>1.724.559</u> | <u>1.536.718</u> |
| Classificação do ativo | | |
| Circulante | 879.987 | 1.339.954 |
| Não circulante | 844.572 | 196.764 |
| Total | <u>1.724.559</u> | <u>1.536.718</u> |

b. Banco Central – Recolhimentos obrigatórios

Esta rubrica registra os valores de recolhimento obrigatórios de depósitos de poupança na forma da Resolução CMN nº 3.932, de 16 de dezembro de 2010. A base de cálculo da exigibilidade de encaixe obrigatório sobre recursos de depósitos de poupança corresponde à média aritmética da soma dos saldos inscritos na conta "6.2.1.00.00-3 APE – Recursos de Associados. A exigibilidade de encaixe obrigatório é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento).

c. SFH – Fundo de compensação de variações salariais

Registra as dívidas do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, junto às instituições financiadoras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional, firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A provisão para perdas no montante de R\$ 35.478(R\$ 33.757 em 31 de dezembro de 2013) é calculada para fazer frente às perdas decorrentes do processo de habilitação dos créditos com cobertura pelo FCVS, nos termos da Lei nº 10.150/2000. O cálculo, além de levar em consideração o histórico de perdas na habilitação dos créditos para recebimento dos recursos junto ao CCFCVS, agrega também, em face de o Fundo ter assumido os direitos e obrigações da extinta Apólice de Seguro Habitacional do SFH – ASH/SFH, parcela destinada à constituição de provisão para eventual perda no recebimento de indenizações do Seguro de Morte e Invalidez Permanente – MIP, também operada pela Administradora do FCVS.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte destes créditos e não existindo expectativa de perdas adicionais (Nota Explicativa 3.e).

| Situação da carteira | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|---|----------------|----------------|
| Não habilitados (i) | 33.476 | 25.033 |
| Habilitados e não homologados (ii) | 302 | 297 |
| Habilitados, homologados e em discussão (iii) | 29.910 | 29.037 |
| Habilitados e homologados (iv) | 168.472 | 161.257 |
| Negativa de cobertura (v) | 24.135 | 23.088 |
| Outros | 660 | 1.429 |
| Total | <u>256.955</u> | <u>240.141</u> |

(i) Representa os saldos de contratos não habilitados.

(ii) Representa os saldos de contratos habilitados junto à Administradora do FCVS que ainda não foram analisados pelo FCVS.

(iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS. Há uma diferença no montante de R\$ 11.542 a menor em relação aos respectivos saldos contábeis na POUPEX, para cujos contratos, estão sendo imputados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da POUPEX. O referido valor de diferença encontra-se integralmente provisionado.

(iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX.

(v) Representa os saldos de contratos habilitados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento em decorrência da negativa de cobertura por parte do FCVS.

d. Encontro de contas – FCVS/FUNDAHAB

Refere-se aos débitos relativos às contribuições trimestrais (não pagas e/ou pagas a menor) e mensais (pagas a menor) ao FCVS, a serem liquidados por prévia compensação, na forma do disposto na Lei nº 10.150, de 2000, posicionada na data dos saldos devedores de responsabilidade do FCVS, objeto da novação de dívida, conforme definido nos subitens 6.1.5.1, 6.2.5.1 e 6.2.5.2 do Manual de Normas e Procedimentos Operacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais – MNPO/FCVS.

e. Repasse interfinanceiro

Decorre do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A., em 26 de maio de 1998. O acordo contempla aspectos outros, de interesse recíproco, entre eles o depósito (Repasso Interfinanceiro) de percentual da captação de recursos provenientes da Poupança POUPEX, remunerado com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI.

f. Resultado das aplicações compulsórias e do repasse interfinanceiro

| | 2º semestre | | Exercício | |
|---|---------------|----------------|---------------|------|
| | 2014 | 2014 | 2013 | 2013 |
| Créditos vinculados ao Banco Central (i) | 30.614 | 57.755 | 44.039 | |
| Juros de encaixe obrigatório | 30.614 | 57.755 | 44.039 | |
| Desvalorização de Créditos Vinculados | (703) | (1.722) | (1.190) | |
| Créditos vinculados ao Sistema Financeiro de Habitação | 9.557 | 18.403 | 14.843 | |
| Resultado das aplicações compulsórias (i) | 39.468 | 74.436 | 57.692 | |
| Repasso interfinanceiro (ii) | 32.918 | 60.373 | 38.690 | |
| Total | <u>72.386</u> | <u>134.809</u> | <u>96.382</u> | |

(i) Registrado no grupo resultado das aplicações compulsórias na demonstração de resultados.

(ii) Registrado no grupo operações de crédito na demonstração de resultados.

8 Operações de crédito

a. Composição da carteira por modalidade

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|--|------------------|------------------|
| Operações de crédito | 1.059.635 | 1.060.282 |
| Empréstimos | 7.733 | 2.671 |
| Empréstimo com garantia imobiliária | 7.733 | 2.671 |
| Financiamentos Imobiliários | 1.051.902 | 1.057.611 |
| Financiamentos - Habitação | 923.757 | 909.785 |
| Financiamentos - Construção | 128.145 | 147.826 |
| Total da carteira de crédito | <u>1.059.635</u> | <u>1.060.282</u> |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (67.433) | (68.212) |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (67.433) | (68.212) |
| Total da carteira de crédito líquido de provisões | <u>992.202</u> | <u>992.070</u> |
| Total circulante | <u>237.511</u> | <u>272.106</u> |
| Total não circulante | <u>754.691</u> | <u>719.964</u> |

| Carteira imobiliária - Operações por curso | | | | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|---------------|--------------|-----------|----------------|-----------|----------|------------|----------------|
| Operações em curso normal (*) | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 31/12/2014 |
| | Total | | | | | | | | | |
| Vincendas | | | | | | | | | | |
| Até 030 | 3.341 | 7.166 | 212 | 12 | 1 | 473 | 2 | - | 12 | 11.219 |
| Até 060 | 3.407 | 43.579 | 209 | 11 | 1 | 326 | 2 | - | 12 | 47.547 |
| Até 090 | 3.287 | 12.498 | 206 | 11 | 1 | 737 | 2 | - | 12 | 16.754 |
| Até 180 | 71.937 | 23.389 | 603 | 31 | 3 | 1.597 | 5 | - | 34 | 97.599 |
| Até 360 | 18.740 | 36.618 | 1.144 | 62 | 5 | 1.367 | 9 | - | 60 | 58.005 |
| Superior 360 | 290.696 | 309.600 | 22.274 | 1.299 | 68 | 115.030 | 57 | - | 768 | 739.792 |
| Vencidas | | | | | | | | | | |
| Até 014 | - | 549 | 37 | 16 | - | 7 | - | - | 2 | 611 |
| Subtotal | <u>391.408</u> | <u>433.399</u> | <u>24.685</u> | <u>1.442</u> | <u>79</u> | <u>119.537</u> | <u>77</u> | <u>-</u> | <u>900</u> | <u>971.527</u> |

| Carteira imobiliária - Operações por curso | | | | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|---------------|---------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
| Operações em curso anormal (*) | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 31/12/2014 |
| | Total | | | | | | | | | |
| Vincendas | | | | | | | | | | |
| Até 030 | - | 89 | 150 | 151 | 41 | 42 | 57 | 17 | 42 | 589 |
| Até 060 | - | 89 | 149 | 147 | 40 | 42 | 33 | 17 | 41 | 558 |
| Até 090 | - | 89 | 146 | 147 | 40 | 41 | 33 | 17 | 40 | 553 |
| Até 180 | - | 265 | 431 | 433 | 117 | 122 | 97 | 49 | 119 | 1.633 |
| Até 360 | - | 525 | 815 | 829 | 227 | 1.207 | 188 | 90 | 219 | 4.100 |
| Superior 360 | - | 10.504 | 18.196 | 15.179 | 3.782 | 18.950 | 2.825 | 3.148 | 3.895 | 76.479 |
| Vencida | | | | | | | | | | |
| Até 014 | - | - | 132 | 118 | 24 | 16 | 17 | 6 | 14 | 327 |
| Até 030 | - | 178 | 117 | 82 | 21 | 444 | 4 | 3 | 20 | 869 |
| Até 060 | - | - | 249 | 202 | 45 | 30 | 17 | 8 | 23 | 574 |
| Até 090 | - | - | - | 198 | 46 | 27 | 20 | 9 | 29 | 329 |
| Até 180 | - | - | - | 70 | 101 | 234 | 60 | 33 | 86 | 584 |
| Até 360 | - | - | - | - | - | 38 | 80 | 187 | 1.075 | 1.380 |
| Superior 360 | - | - | - | - | - | 65 | - | - | 68 | 133 |
| Subtotal | <u>-</u> | <u>11.739</u> | <u>20.385</u> | <u>17.556</u> | <u>4.484</u> | <u>21.258</u> | <u>3.431</u> | <u>3.584</u> | <u>5.671</u> | <u>88.108</u> |
| Total | <u>391.408</u> | <u>445.138</u> | <u>45.070</u> | <u>18.998</u> | <u>4.563</u> | <u>140.795</u> | <u>3.508</u> | <u>3.584</u> | <u>6.571</u> | <u>1.059.635</u> |

| Carteira imobiliária - Operações por curso | | | | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|--------------|------------|-----------|----------------|------------|----------|------------|----------------|
| Operações em curso normal (*) | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 31/12/2013 |
| | Total | | | | | | | | | |
| Vincendas | | | | | | | | | | |
| Até 030 | 2.656 | 10.104 | 100 | 6 | 2 | 2.807 | 3 | - | 6 | 15.684 |
| Até 060 | 1.898 | 9.211 | 40 | 6 | 2 | 1.140 | 3 | - | 6 | 12.306 |
| Até 090 | 1.789 | 9.156 | 40 | 6 | 2 | 429 | 3 | - | 6 | 11.431 |
| Até 180 | 85.264 | 26.858 | 194 | 17 | 6 | 1.317 | 8 | - | 78 | 113.742 |
| Até 360 | 11.185 | 100.882 | 243 | 61 | 11 | 2.828 | 14 | - | 28 | 115.252 |
| Superior 360 | 204.566 | 395.278 | 4.509 | 390 | 55 | 111.568 | 128 | - | 180 | 716.674 |
| Vencidas | | | | | | | | | | |
| Até 014 | - | 594 | 3 | 3 | - | 647 | - | - | - | 1.247 |
| Subtotal | <u>307.358</u> | <u>552.083</u> | <u>5.129</u> | <u>489</u> | <u>78</u> | <u>120.736</u> | <u>159</u> | <u>-</u> | <u>304</u> | <u>986.336</u> |

| Carteira imobiliária - Operações por curso | | | | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|---------------|---------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
| Operações em curso anormal (*) | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 31/12/2013 |
| | Total | | | | | | | | | |
| Vincendas | | | | | | | | | | |
| Até 030 | - | 78 | 116 | 99 | 43 | 217 | 31 | 12 | 120 | 716 |
| Até 060 | - | 77 | 115 | 98 | 43 | 299 | 31 | 12 | 53 | 728 |
| Até 090 | - | 77 | 113 | 146 | 42 | 55 | 31 | 12 | 51 | 527 |
| Até 180 | - | 230 | 335 | 282 | 120 | 194 | 88 | 34 | 150 | 1.433 |
| Até 360 | - | 454 | 689 | 535 | 223 | 305 | 157 | 66 | 328 | 2.757 |
| Superior 360 | - | 9.329 | 11.920 | 8.817 | 4.573 | 17.842 | 4.073 | 1.690 | 5.082 | 63.326 |
| Vencidas | | | | | | | | | | |
| Até 014 | - | - | 97 | 60 | 23 | 22 | 12 | 5 | 19 | 238 |
| Até 030 | - | 153 | 67 | 59 | 24 | 22 | 13 | 3 | 16 | 357 |
| Até 060 | - | - | 176 | 126 | 48 | 66 | 23 | 8 | 36 | 483 |
| Até 090 | - | - | - | 127 | 52 | 35 | 25 | 6 | 33 | 278 |
| Até 180 | - | - | - | 54 | 117 | 184 | 884 | 727 | 118 | 2.084 |
| Até 360 | - | - | - | - | - | 51 | 74 | 27 | 803 | 955 |
| Superior 360 | - | - | - | - | - | - | - | - | 64 | 64 |
| Subtotal | <u>-</u> | <u>10.398</u> | <u>13.628</u> | <u>10.403</u> | <u>5.308</u> | <u>19.292</u> | <u>5.442</u> | <u>2.602</u> | <u>6.873</u> | <u>73.946</u> |
| Total | <u>307.358</u> | <u>562.481</u> | <u>18.757</u> | <u>10.892</u> | <u>5.386</u> | <u>140.028</u> | <u>5.601</u> | <u>2.602</u> | <u>7.177</u> | <u>1.060.282</u> |

(*) Fluxo classificado por faixa de vencimento dos financiamentos e atraso contado a partir da prestação mais antiga em atraso.

b. Receitas de operações de crédito (registradas no grupo operações de crédito na demonstração de resultados)

| | 2º semestre | Exercício | |
|--|---------------|----------------|----------------|
| | 2014 | 2014 | 2013 |
| Receitas de Operações de Crédito | 70.191 | 137.059 | 142.990 |
| Empréstimos e títulos descontados | 133 | 369 | 420 |
| Financiamentos | 66.666 | 130.164 | 132.669 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 3.392 | 6.526 | 9.901 |
| Total | <u>70.191</u> | <u>137.058</u> | <u>142.990</u> |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2014
Em milhares de Reais

Sistema PEX – Valores transitórios

Refere-se a valores de poupança que ainda não sensibilizaram a conta de poupança da instituição.

Consignação a receber de terceiros/FAM

Refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias e de prêmio de seguro que ainda não sensibilizaram a conta corrente da instituição.

Cobrança

Registra o valor relativo ao boleto de cobrança que sensibilizará a conta corrente da instituição no dia seguinte.

Complementos de prestações a receber

Registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários.

Valores a receber da FHE

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército sobre o custo de pessoal da POUPEX e processamento em TI.

Pendências – Prêmio FAM

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército relativo a devolução de prêmio de seguro – FAM cujo valor foi descontado indevidamente da conta do associado.

10 Outros valores e bens

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|---|------------|--------------|
| Outros valores e bens | 570 | 1.323 |
| Bens não de uso próprio | 760 | 1.454 |
| Material em estoque | 73 | 148 |
| (-) Provisão para desvalorização de outros valores e bens | (263) | (279) |
| Despesas antecipadas | 267 | 704 |
| Total | 837 | 2.027 |
| Classificação do ativo | | |
| Circulante | 340 | 594 |
| Não circulante | 497 | 1.433 |
| Total | 837 | 2.027 |

Bens não de uso próprio

Registra os bens de propriedade da instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

Material em estoque

Registra o valor de material de expediente adquirido para estoque.

Despesas antecipadas

Registra os pagamentos antecipados de seguros, licença de uso de softwares e reforma de imóvel de terceiros.

Provisão para desvalorização de outros valores e bens

Registra o valor da provisão da não venda dos bens registrados na conta de regime especial após esgotados os prazos regulamentares de prorrogação e leilão.

11 Investimentos

Refere-se à participação acionária de 9,0905% na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC, no valor de R\$ 7.810, em 31 de dezembro de 2014. A POUPEX não possui nenhum tipo de influência significativa nessa investida. Não houve indícios ou evidências de que os investimentos estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

12 Imobilizado de uso

| | Taxa de depreciação - % | Custo | Depreciação | Exercício | |
|-----------------------------------|-------------------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|
| | | | | 2014 | 2013 |
| Imobilizado | | | | | |
| Móveis e equipamentos em estoque | 0 | 0 | - | 0 | 5 |
| Edificações | 4 | 6.322 | (904) | 5.418 | 5.671 |
| Móveis e equipamentos em uso | 10 | 4.787 | (1.938) | 2.849 | 2.315 |
| Sistema de comunicação | 20 | 586 | (242) | 344 | 282 |
| Sistema de processamento de dados | 20 | 19.285 | (12.062) | 7.223 | 4.603 |
| Sistema de transportes | 20 | 726 | (318) | 408 | 501 |
| Total | | 31.706 | (15.464) | 16.242 | 13.377 |

| | Exercício 2014 | | | | Saldo final 31/12/2014 |
|----------------------------------|--------------------------|--------------|----------------|----------------|------------------------|
| | Saldo inicial 31/12/2013 | Aquisições | Baixas/Transf. | Depreciação | |
| Móveis e equipamentos em estoque | 5 | 5 | (10) | - | 0 |
| Edificações | 5.671 | - | - | (253) | 5.418 |
| Móveis e equipamentos em uso | 2.315 | 982 | (71) | (377) | 2.849 |
| Sistema de comunicação | 282 | 139 | (2) | (75) | 344 |
| Sistema de processamento | 4.603 | 4.620 | (6) | (1.994) | 7.223 |
| Sistema de transporte | 501 | 45 | - | (138) | 408 |
| Total | 13.377 | 5.791 | (89) | (2.837) | 16.242 |

| | Exercício 2013 | | | | Saldo final 31/12/2013 |
|----------------------------------|--------------------------|--------------|----------------|----------------|------------------------|
| | Saldo inicial 31/12/2012 | Aquisições | Baixas/Transf. | Depreciação | |
| Móveis e equipamentos em estoque | - | 73 | (68) | - | 5 |
| Edificações | 4.604 | 1.273 | - | (206) | 5.671 |
| Móveis e equipamentos em uso | 2.278 | 313 | 52 | (328) | 2.315 |
| Sistema de comunicação | 74 | 267 | 1 | (60) | 282 |
| Sistema de processamento | 3.807 | 2.597 | (23) | (1.778) | 4.603 |
| Sistema de transporte | 637 | - | - | (136) | 501 |
| Total | 11.400 | 4.523 | (38) | (2.508) | 13.377 |

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 0,29% (0,29% em 31 de dezembro de 2013), sendo o limite máximo de 50% definido pelo BACEN.

Não houve indícios ou evidências de que os ativos imobilizados estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

13 Intangível

Refere-se a aquisição de licenças de uso de softwares e de sistemas. A amortização é efetuada no prazo de trinta e seis meses.

| | Exercício 2014 | | | | Saldo Final 31/12/2014 |
|----------------------|--------------------------|--------------|----------------|----------------|------------------------|
| | Saldo inicial 31/12/2013 | Adições | Baixas | Amortização | |
| Licenças de uso | | | | | |
| Softwares e Sistemas | 9.336 | 6.744 | (2.863) | (2.356) | 10.861 |
| Total | 9.336 | 6.744 | (2.863) | (2.356) | 10.861 |

| | Exercício 2013 | | | | Saldo Final 31/12/2013 |
|---------------------|--------------------------|--------------|----------|----------------|------------------------|
| | Saldo inicial 31/12/2012 | Adições | Baixas | Amortização | |
| Licença de uso | | | | | |
| Software e Sistemas | 4.998 | 6.249 | - | (1.911) | 9.336 |
| Total | 4.998 | 6.249 | - | (1.911) | 9.336 |

14 Depósitos a prazo

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo" compreendem os Depósitos Especiais, compostos pelo Fundo das três Forças: Marinha, Aeronáutica e Exército (remuneração é vinculada à taxa CDI) e da Fundação Habitacional do Exército – FHE (remunerado pela TR mais juros de 6,5% a.a). Esses recursos são depositados nos termos dos arts. 13 a 15 da Lei nº 6.855/1980. Esses depósitos não possuem prazo de vencimento e sua liquidez é diária.

Despesas de captações com depósitos especiais: (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)

| | 2º semestre | | Exercício | |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | 2014 | 2013 |
| Despesas de captação | 26.714 | 51.515 | 40.549 | 40.549 |
| Depósitos especiais | 26.714 | 51.515 | 40.549 | 40.549 |
| Total | 26.714 | 51.515 | 40.549 | 40.549 |

15 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Impostos e contribuições a recolher | 8.733 | 5.972 |
| Provisão para riscos fiscais | 38.108 | 35.573 |
| Total | 46.841 | 41.545 |

Impostos e contribuições a recolher

Registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte.

Provisões para riscos fiscais

Diante da declaração de inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei nº 9.718/98, pelo STF, no julgamento do RE nº 390.840-5/MG, foi requerida judicialmente a aplicação dos seus efeitos à POUPEX. Adicionalmente, a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, no art. 79, item XII, revogou esse dispositivo. O pleito encontra-se pendente o julgamento de recurso perante o TRF 1ª Região. Os valores provisionados, observado o prazo de prescrição, e não recolhidos dos tributos relativos à COFINS e ao PIS, com os respectivos acréscimos legais, atingiram em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 38.108 (R\$ 35.573 em 31 de dezembro de 2013).

APOUPEX solicitou no requerimento acima a restituição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, eventualmente recolhidos, ou recolhidos a maior, ou sua compensação com quaisquer tributos ou contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, caso a decisão seja favorável a esta instituição.

Os créditos tributários recolhidos, atualizados pela taxa SELIC, referentes à COFINS perfazem o montante de R\$ 76.789 e ao PIS o de R\$ 5.862. Estes valores referem-se a contingências ativas e, por este motivo, não estão registrados no ativo da POUPEX.

b. Diversas

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|--|---------------|---------------|
| Obrigações com vendedores de imóveis/financiados (b.1) | 11.188 | 9.040 |
| Obrigações por contribuições ao SFH (b.2) | 1.391 | 1.085 |
| Provisão para pagamentos a efetuar (b.3) | 32.717 | 31.334 |
| Provisão para passivos contingentes (b.4) | 5.714 | 4.066 |
| Recursos do FGTS para amortização de financiamentos | 401 | 394 |
| Parcelas de prêmios de seguros diversos a repassar | 566 | 579 |
| Valores transitórios - Sistema PEX (b.5) | 0 | 7.579 |
| Encargos e amortizações recebidas - Financiamentos | 1.534 | 1.746 |
| Valores sob análise – SICOM | 1.678 | 1.787 |
| Valores a repassar a construtoras | 2.022 | 303 |
| Outros credores | 2.152 | 2.435 |
| Total | 59.363 | 60.348 |

b.1. Obrigações com vendedores de imóveis/financiados

Registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

b.2. Obrigações por contribuições ao SFH

Registra o valor das contribuições mensais e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.

b.3. Provisão para pagamentos a efetuar

Registram os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e a despesas por competência do mês, devidas aos fornecedores.

b.4. Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|--|--------------|--------------|
| Passivos trabalhistas | 365 | 318 |
| Poupança | 3.394 | 1.827 |
| Financiamento imobiliário - Ações judiciais | 1.896 | 1.791 |
| Cobertura de sinistro - Material de construção | 0 | 100 |
| Outros | 59 | 30 |
| Total | 5.714 | 4.066 |

i. Movimentação das provisões para riscos trabalhistas e cíveis

| Contingências | Saldo em 31/12/2013 | Movimentação no exercício | | Saldo em 31/12/2014 |
|---------------|---------------------|---------------------------|----------------|---------------------|
| | | Entradas | Saídas | |
| Trabalhistas | 318 | 460 | (413) | 365 |
| Cíveis | 3.748 | 2.809 | (1.208) | 5.349 |
| Total | 4.066 | 3.269 | (1.621) | 5.714 |

| Contingências | Saldo em 31/12/2012 | Movimentação no exercício | | Saldo em 31/12/2013 |
|---------------|---------------------|---------------------------|--------------|---------------------|
| | | Entradas | Saídas | |
| Trabalhistas | 247 | 71 | - | 318 |
| Cíveis | 3.905 | 512 | (669) | 3.748 |
| Total | 4.152 | 583 | (669) | 4.066 |

ii. Comentários sobre a natureza das provisões de riscos trabalhistas e cíveis

a. Provisão para riscos cíveis

A Provisão para Riscos Cíveis está representada por ações ordinárias revisionais de crédito imobiliário, ações de consignação e cobrança de expurgos inflacionários de poupança.

b. Provisão para riscos trabalhistas

Reclamação trabalhista pleiteando aviso prévio, férias proporcionais, com acréscimo de 1/3 relativo ao período de novembro de 2003 a agosto de 2004; 13º salário proporcional, relativo ao ano de 2004; Liberação do FGTS; Multa de um salário, previsto no art. 477, § 8º da CLT, horas extras, indenização por danos morais e materiais.

iii. Passivos contingentes – Risco possível

| | Quantidade | 31/12/2014 | Quantidade | 31/12/2013 |
|------------------------------|------------|---------------|------------|---------------|
| Condomínio | 3 | 19 | 5 | 81 |
| Crédito Imobiliário | 583 | 11.848 | 639 | 12.531 |
| Empréstimo Simples | 21 | 102 | 22 | 97 |
| Fundo de Apoio Moradia - FAM | 3 | 73 | 3 | 27 |
| Material de Construção | 8 | 133 | 12 | 143 |
| Poupança | 61 | 718 | 306 | 2.778 |
| Trabalhista | 4 | 122 | 1 | 29 |
| Outros | 1 | 4 | - | - |
| Total | 684 | 13.019 | 988 | 15.686 |

Ações - Condomínio

Representam pedidos de pagamento de débitos (contas vencidas), realização de obras dentro dos condomínios e pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.

Ações - Crédito imobiliário

Representam pedidos revisão de índices, recálculo do saldo devedor, aplicação de juros simples, repetição de indébito, não inclusão do nome do mutuário nos órgãos de proteção de crédito, não promover execução extrajudicial, aplicação do Plano de Equivalência Salarial - PES, substituição da TR pelo INPC, pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Empréstimo Simples, FAM (produtos da FHE)

Os autores requerem: revisão de contrato, nulidade das cláusulas que causaram oneração excessiva do contrato de adesão, declarar nula a cláusula que prevê a contratação do seguro de proteção financeira e a cláusula que prevê o vencimento antecipado, condenar o réu ao pagamento da indenização relativa ao seguro pela invalidez, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, e pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Material de construção

Representam pedidos de revisão no valor da dívida, exclusão de juros superiores a 12% ao ano, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Poupança

Representam pedidos de pagamentos das diferenças relativas aos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e II).

Ações – Trabalhista

Representam pedidos de danos morais e pagamento de horas extras.

b.5. Valores transitórios - Sistema PEX –

Registram transitariamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

16 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da POUPEX é composto dos seguintes itens:

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Patrimônio líquido | 5.118.049 | 4.546.359 |
| Recursos de associados poupadores | 4.465.636 | 3.994.213 |
| Reservas de lucros | 653.383 | 553.161 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (970) | (1.015) |
| Lucros acumulados | 0 | 0 |

a. Recursos de associados poupadores

Representa os recursos captados por meio da Poupança POUPEX, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil e referido na Nota Explicativa nº 1. Segundo as normas do Banco Central, os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Passivo Exigível por se tratar de entidade de Associação de Poupança e Empréstimo - APE.

Despesas de captações com depósitos de poupança (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)

| | 2º semestre | | Exercício | |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2014 | 2014 | 2014 | 2013 |
| Despesas de captação | 146.183 | 279.011 | 214.546 | 214.546 |
| Depósitos de Poupança | 143.006 | 272.805 | 209.112 | 209.112 |
| FGC | 3.177 | 6.206 | 5.434 | 5.434 |
| Total | 146.183 | 279.011 | 214.546 | 214.546 |

b. Reserva de lucros

Trata-se de reserva estatutária cuja finalidade é a de atender a possíveis emergências de ordem financeira e a de compensar as aplicações no imobilizado. O Conselho de Administração por meio da Resolução nº 002/2001 limitou essa reserva a 30% do valor da poupança. Sua constituição ocorre somente por ocasião do encerramento do exercício, conforme previsto no Estatuto da POUPEX.

c. Ajuste de avaliação patrimonial – TVM

Representa a variação da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda.

17 Desdobramento de outros itens da demonstração de resultados

a. Despesas de pessoal

| | 2º semestre | | Exercício | |
|----------|-------------|------|-----------|------|
| | 2014 | 2014 | 2014 | 2013 |
| Salários | 23.649 | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2014
Em milhares de Reais

c. Despesas tributárias

| | 2º semestre | | Exercício | |
|------------------|---------------|---------------|---------------|------|
| | 2014 | 2014 | 2014 | 2013 |
| IPTU | 2 | 22 | 19 | |
| ITBI | 0 | 5 | 0 | |
| Imposto de renda | 3.491 | 6.394 | 3.531 | |
| IOF | 192 | 336 | 263 | |
| Taxas | 5 | 40 | 36 | |
| ISS | 84 | 167 | 159 | |
| COFINS | 5.160 | 9.498 | 6.965 | |
| PIS | 838 | 1.543 | 1.132 | |
| Atualizações | 1.336 | 2.535 | 1.930 | |
| Total | 11.108 | 20.540 | 14.035 | |

d. Outras receitas operacionais

| | 2º semestre | | Exercício | |
|---|--------------|--------------|---------------|------|
| | 2014 | 2014 | 2014 | 2013 |
| Recuperação de encargos e despesas | 1.886 | 3.412 | 3.064 | |
| Reversão de imposto de renda | 595 | 1.327 | 1.037 | |
| Reversão de provisão de desequilibrados | 0 | 0 | 29.566 | |
| Reversões de ações judiciais | 1.234 | 1.312 | 185 | |
| Outras Reversões* | 1.756 | 1.805 | 0 | |
| Outras rendas | 134 | 436 | 954 | |
| Total | 5.605 | 8.292 | 34.806 | |

(*) No segundo semestre de 2014, a POUPEX efetuou reversão relativa a indenizações trabalhistas, no valor de R\$ 1.672.

e. Outras despesas operacionais

| | 2º semestre | | Exercício | |
|--|--------------|---------------|---------------|------|
| | 2014 | 2014 | 2014 | 2013 |
| Retomada de imóveis | 467 | 892 | 905 | |
| Contribuições para associações | 94 | 185 | 185 | |
| Atualizações diversas | 193 | 369 | 159 | |
| Despesas com ações judiciais | 2.004 | 4.212 | 866 | |
| Resíduos prestação/amortização/seguros | 31 | 102 | 203 | |
| Descontos concedidos em renegociação | 664 | 5.296 | 5.118 | |
| Despesas com juros de mora e multas | 79 | 87 | 47 | |
| Despesas de contribuição ao SFH | 641 | 1.035 | 733 | |
| Provisões para perdas com FCVS | 191 | 456 | 503 | |
| Prejuízo com financiamento/sinistro | 224 | 354 | 0 | |
| Outras provisões operacionais | 42 | 430 | 957 | |
| Complemento/Devolução prestações | 2.733 | 3.229 | 2.571 | |
| Despesas com imóveis de terceiros | 1.078 | 2.285 | 780 | |
| Outras | 140 | 182 | 136 | |
| Total | 8.581 | 19.114 | 13.163 | |

f. Resultado não operacional

| | 2º semestre | | Exercício | |
|---|--------------|--------------|--------------|------|
| | 2014 | 2014 | 2014 | 2013 |
| Lucros na alienação de valores e bens | 1.702 | 3.493 | 5.089 | |
| Perda líquida de capital | 28 | 72 | (22) | |
| Prejuízos na alienação de valores e bens/permanente | (44) | (88) | (39) | |
| Despesas com provisões não operacionais | 0 | 0 | (88) | |
| Total | 1.686 | 3.477 | 4.940 | |

18 Transações com a gestora e outras partes relacionadas

A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE, nos termos da Lei nº 6.855/80. Nos termos da referida lei, os Administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército e pagos por esta com base na sua tabela de remuneração (Lei nº 6.855/80, art. 1º § 2º, e art. 3º). Os dirigentes da FHE não recebem qualquer tipo de remuneração da POUPEX pelo desempenho das correspondentes funções que acumuladamente nela exercem.

A POUPEX não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração, em conformidade à proibição a todas as instituições financeiras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. As transações com os Administradores estão restritas à manutenção de contas de poupança.

Divulgamos a seguir as transações existentes com a FHE:

a. Ressarcimento de custos: a POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército (FHE). Em decorrência da execução dessas atividades, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal e de recursos de processamento eletrônico, na proporção de 64,59% e 91,00%, respectivamente. No exercício de 2014, o montante de ressarcimento foi de R\$ 153.577(R\$ 131.358 no exercício de 2013).

b. Depósitos - O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano, cujo encargo totalizou no exercício de 2014 R\$ 10.875 (R\$ 9.981, no exercício de 2013).

c. Operações de Crédito – Financiamentos – Refere-se a concessão de financiamento para construção do empreendimento a ser edificado, no valor de R\$ 10.045. Taxa nominal de 9,5%.a mais TR – Taxa Referencial. Os saldos patrimoniais e de resultado das operações com a Fundação Habitacional do Exército - FHE estão assim resumidos:

Contas patrimoniais

| | 31/12/2014 | | | | 31/12/2013 | | | |
|------------------------------|---------------|-------------|----------------|-------------|---------------|---------------|----------------|-------------|
| | Ativo | | Passivo | | Ativo | | Passivo | |
| | Curto prazo | Longo prazo | Curto prazo | Longo prazo | Curto prazo | Longo prazo | Curto prazo | Longo prazo |
| Ressarcimento: | 25.454 | - | - | - | 22.155 | - | - | - |
| Folha de pessoal | 23.030 | - | - | - | 21.068 | - | - | - |
| Custo de processamento | 2.424 | - | - | - | 1.087 | - | - | - |
| Operações de crédito | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Empréstimos: | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Financiamentos - CICAP (SFH) | - | - | - | - | - | 10.045 | - | - |
| Depósito especial: | - | - | - | - | - | - | - | - |
| FHE | - | - | 130.746 | - | - | - | 192.875 | - |
| Total | 25.454 | - | 130.746 | - | 22.155 | 10.045 | 192.875 | - |

Contas de resultado

| | 2º semestre | | Exercício | |
|---------------------------|-------------|----------|-----------|------|
| | 2014 | 2014 | 2014 | 2013 |
| Ressarcimento pessoal | 72.377 | 131.806 | 116.192 | |
| Ressarcimento TI | 14.000 | 21.771 | 15.166 | |
| Encargos de captação | (4.870) | (10.875) | (9.981) | |
| Receitas de financiamento | - | - | 5 | |

As transações com a entidade de previdência complementar estão divulgadas na Nota Explicativa nº 19.

19 Benefício a empregados (fundo de pensão)

a. Descrição geral das características do plano
O Plano Misto de Benefícios POUPEV estrutura-se na modalidade de Contribuição Variável, sendo Contribuição Definida para os benefícios programados a conceder e Benefício Definido para os benefícios de risco a conceder. Os benefícios concedidos são vitalícios.

O Plano é patrocinado pela POUPEX - Associação de Poupança e Empréstimo, patrocinador principal e pela POUPEV - Fundação de Seguridade Social, a qual é a administradora e executora do Plano de benefícios em epígrafe, com início em abril de 2000.

São assegurados pelo Plano os seguintes benefícios:

- Renda de Aposentadoria
- Renda de Aposentadoria por Invalidez
- Renda de Pensão por Morte
- Renda de Abono Anual

Atualmente as contribuições destinadas à cobertura dos benefícios de risco são de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora. No entanto, conforme previsto no artigo 47 do Regulamento do Plano, os Participantes Ativos também são responsáveis pela cobertura dos benefícios de risco.

O Plano Misto de Benefícios POUPEV, no que se refere aos montantes de obrigações e ativos justos, estava assim configurado em 31/12/2015.

b. Hipóteses e parâmetros atuariais adotados

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|---|---|---|
| (i) Considerações gerais sobre as premissas | | |
| As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções. Base de dados cadastrais foi coletada em | nov/14 | dez/13 |
| Natureza dos benefícios | Previdenciária Patrocinador, Participantes e Assistidos | Previdenciária Patrocinador, Participantes e Assistidos |
| Responsabilidade pelo financiamento do plano | | |
| (ii) Financeiras | | |
| Taxa de juros de desconto atuarial anual | 11,53% a.a | 12,06% a.a |
| Taxa de juros real de desconto atuarial anual | 6,22% a.a | 6,72% a.a |
| Projeção de aumentos salariais médios anuais | 9,81% a.a | 11,30% a.a |
| Projeção de aumentos dos benefícios - média anual | 5,00% a.a | 5,00% a.a |
| Taxa de inflação média anual | 5,00% a.a | 5,00% a.a |
| Expectativa de retorno dos ativos do plano | 11,53% a.a. | 12,06% a.a |

*Taxa de juros calculada com base na duration do Plano de 15,41 anos. NTN-B com vencimento para 15/08/2050

(iii) Demográficas

| | GAMA - ROT RP-2000 ¹ | 0% RP-2000 ¹ |
|---|---------------------------------|--|
| Taxa de rotatividade | | |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos | | |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados | RP-2000 ¹ | RP-2000 ¹ |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos | AT-49 M (A100) | RP-2000 Disable ² Wyatt 1985 Disability Study Class 1 ² |
| Tábua de entrada em invalidez | MÜLLER | |
| Tábua de morbidez | N/A | N/A |

¹ Específica por sexo, sem aplicação da escala AA (estática)

² Tábuas específicas por sexo, sem aplicação da escala AA (estática)

| Idade de Aposentadoria | Primeira elegibilidade | Primeira elegibilidade |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Composição familiar para custos de pensão* Aposentados e Pensionistas | Cadastro Individual | Cadastro Individual |
| Participantes | Mulher 3 anos mais nova que o marido | Mulher 3 anos mais nova que o marido |

(iv) Principais hipóteses e parâmetros

| | 11,53% a.a. | 12,06% a.a. |
|--|-------------|-------------|
| Taxa de juros de desconto | | |
| Crescimento salarial | 9,81% a.a. | 11,30% a.a. |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos e aposentados | RP-2000 | RP-2000 |

c. Status do fundo e (Passivo)/Ativo reconhecido

| Status do Plano de Benefícios | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|---|-----------------|-----------------|
| Valor presente da obrigação atuarial | (25.628) | (15.276) |
| (-) Efeito da restrição sobre a obrigação atuarial | - | - |
| Valor presente da obrigação atuarial líquida | (25.628) | (15.276) |
| Valor justo dos ativos do plano no final do período | 43.529 | 44.728 |
| Status do Plano de Benefícios: (Déficit) / Superávit | 17.901 | 29.452 |
| Efeito do teto do Ativo | (17.901) | (29.452) |
| Responsabilidade líquida decorrente da obrigação do plano de benefício | - | - |

Movimentação do (passivo)/ativo líquido reconhecido no balanço

| (Passivo) / Ativo reconhecido no início do período | - | - |
|---|----------|----------|
| Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo | 1.077 | 1.190 |
| Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego | (1.380) | (561) |
| Valor reconhecido em Outros Resultados Abrangentes | (303) | (630) |
| (Passivo) / Ativo reconhecido no final do período | - | - |

Apuração do efeito do teto do limite de ativo

| Valor presente dos benefícios econômicos | - | - |
|--|-----------------|-----------------|
| Efeito da restrição sobre o ativo [Superávit] - Teto] | (17.901) | (29.452) |

d. Conciliação dos saldos do valor presente da obrigação atuarial

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|---|-----------------|-----------------|
| Valor presente da obrigação atuarial líquida no início do período* | (25.406) | (35.704) |
| Custo do serviço corrente | (1.379) | (561) |
| Custo de juros | (896) | (1.470) |
| Contribuições de participantes do plano (autopatrocinados) | - | - |
| Remensurações de ganhos/perdas atuariais | 1.368 | 21.727 |
| Decorrentes de ajustes de experiências | (594) | 7.059 |
| Decorrentes de alterações premissas biométricas | 1.562 | - |
| Decorrentes de alterações premissas financeiras | 400 | 14.669 |
| Diferenças decorrentes de alterações cambiais | - | - |
| Custo do serviço passado | - | - |
| Benefícios pagos pelo plano | 685 | 731 |
| Combinação de negócios | - | - |
| Reduções | - | - |
| Liquidações | - | - |
| Passivos (adquiridos) / transferidos de outros planos por transação | - | - |
| Valor presente da obrigação atuarial no final do período | (25.628) | (15.276) |

* Referente aos participantes e assistidos vinculados a empresa patrocinadora do plano.

e. Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|---|---------------|---------------|
| Valor justo dos ativos do plano no início do período | 51.524 | 40.908 |
| Receita de juros | 2.737 | 1.790 |
| Ganhos / (Perdas) sobre os ativos do plano (excluindo a receita de juros) | (11.123) | 1.571 |
| Outros ganhos / (perdas) | - | - |
| Combinação de negócios | - | - |
| Liquidações | - | - |
| Reduções | - | - |
| Contribuições do empregador | 1.077 | 1.190 |
| Contribuições do participante | - | - |
| Despesas administrativas pagas pelo Plano | - | - |
| Benefícios pagos pelo plano | (686) | (731) |
| Ativos (adquiridos) / transferidos de outros planos por transação | - | - |
| Valor justo dos ativos do plano no final do período | 43.529 | 44.728 |

f. Duration do Plano

A Duration do plano (considerando o fluxo de benefícios – Parte BD), foi calculada em 12,54 anos, conforme metodologia prevista no item 83 do CPC 33 (R1).

Considerando os valores dos benefícios esperados a serem pagos sem descontar a valor presente:

| Valores esperados | Posição em 31/12/2014 |
|---|-----------------------|
| Até 1 ano: | 1.590.366,00 |
| De 1 ano a 2 anos: | 1.826.509,00 |
| De 2 anos a 5 anos: | 6.733.938,00 |
| Acima de 5 anos: | 93.287.713,00 |
| Total dos pagamentos esperados pelo Plano a valores atuais: | 103.438.526,00 |

g – Análises de sensibilidade das principais hipóteses

| | Tábua Biométrico + 1 Idade | - 1 Idade | Crescimento Salarial + 0,25% | - 0,25% | Taxa de Juros + 0,25% | - 0,25% | Posição de 31/12/2014 |
|---|----------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|
| Montantes do: | | | | | | | |
| Valor presente da obrigação atuarial do plano | 27.365.679 | 26.469.102 | 25.977.308 | 25.290.179 | 24.599.622 | 26.709.973 | 25.628.166 |
| Valor justo dos ativos do plano | 43.529.196 | 43.529.196 | 43.529.196 | 43.529.196 | 43.529.196 | 43.529.196 | 43.529.196 |
| Superávit / (Déficit) técnico do plano | 16.163.517 | 17.060.094 | 17.551.888 | 18.239.017 | 18.929.574 | 16.819.223 | 17.901.030 |

| Variações: | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---|
| Aumento/redução da obrigação atuarial | 6,8% | 3,3% | 1,4% | -1,3% | -4,0% | 4,2% | - |
| Aumento/redução dos ativos do plano | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | - |
| Aumento/redução do Superávit/ (Déficit) técnico do plano | -9,7% | -4,7% | -2,0% | 1,9% | 5,7% | -6,0% | - |

As análises de sensibilidade acima são baseadas em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas. Ao calcular a sensibilidade da obrigação de benefício definido de pressupostos atuariais significativos o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido, calculado com o método da unidade de crédito projetada no final do período) foi aplicado como no cálculo das responsabilidades com o plano reconhecido nesta demonstração de posição financeira do final do período.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observada alteração nos parâmetros de taxa de desconto de 11,43% (06/2014) para 11,53% em (12/2014).

20 Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório

a. Processo de Gestão de Riscos
Vinculada diretamente à Vice-presidência – VIPRE e segregada da Auditoria Interna e das demais Unidades Técnicas Administrativas – UTAs, a Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI é a responsável pelo gerenciamento dos riscos.

A POUPEX formaliza suas diretrizes em políticas e instruções normativas documentadas e divulgadas para toda a Instituição e são continuamente revisadas e aperfeiçoadas.

Todas as UTAs estabelecem instrumentos que permitem a mitigação dos riscos na sua área de atuação além de manter a CORCI informada quanto às operações e serviços sob sua gestão.

A Alta Administração é encarregada de definir os níveis de riscos aceitáveis pela Instituição, além de garantir instrumentos adequados à estrutura de gestão de risco para mensurar, avaliar e controlar os riscos, sendo o vice-presidente da POUPEX o diretor responsável pelo gerenciamento dos Riscos de Mercado, Crédito, Operacional e Gerenciamento de Capital.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos na POUPEX, acesse o

DIRETORIA
ERON CARLOS MARQUES
 Presidente

JAIRO ALVES DOS SANTOS
 Diretor

JOSÉ RICARDO KÜMMEL
 Diretor

JOSÉ DE CASTRO NEVES SOARES
 Diretor

RICARDO BARBALHO LAMELLAS
 Vice-Presidente

CARLOS HENRIQUE CARVALHO PRIMO
 Diretor

CLÁUDIO ROGÉRIO PINTO
 Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ARAKEN DE ALBUQUERQUE
 Presidente

RICARDO BARBALHO LAMELLAS
 Secretário

TARCISO ALVES DA ROCHA
 Conselheiro

JOSÉ LUIZ DE PAIVA
 Conselheiro

ERON CARLOS MARQUES
 Vice-Presidente

JORGE LÚCIO ANDRADE DE CASTRO
 Conselheiro

ORLANDO HUMBERTO COSTA JÚNIOR
 Conselheiro

GERÊNCIA DE CONTABILIDADE
MARIA DE FÁTIMA M. GONÇALVES
 Contadora - CRC-DF 008.116/0-1

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE RISCOS – 2014
GESTÃO DE RISCOS e GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Como integrante do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e do Sistema Financeiro Habitacional (SFH), a POUPEX tem atuado ao longo do tempo de forma alinhada às melhores práticas de mercado no gerenciamento dos riscos, contando com a estrutura da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos (CORCI), subordinada diretamente ao Vice-presidente (VIPRE) e sendo independente das Unidades Técnicas Administrativas (UTA) e da Auditoria Interna (AUDIT).

A CORCI é composta por assessorias que tratam dos controles internos e dos riscos (operacional, crédito, mercado e liquidez), atuando com o objetivo de certificar-se que medidas efetivas de gestão, mensuração e controle estão sendo realizadas na Instituição.

A metodologia adotada pela POUPEX na alocação de capital para risco operacional tem por alicerce o Método Básico, indicador que reflete a exposição do nível de risco que a Instituição está exposta.

Os procedimentos e os sistemas informatizados utilizados para o gerenciamento dos riscos estão de acordo com a natureza das operações e complexidades dos produtos, conforme dimensão da exposição aos riscos e, também, com a realidade do mercado e com as normas definidas pelo BACEN.

Em atendimento à Resolução Nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), referente ao Gerenciamento de Capital e às determinações de Basileia III, a abordagem na POUPEX é orientada por suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta a regulamentação aplicável e o ambiente econômico e de negócios em que opera com o objetivo de manter uma base de capital forte e superior ao mínimo exigido pelo regulador.

A disseminação da cultura de gerenciamento desses riscos em toda a Instituição, a divulgação das Políticas (disponível na INTRANET) e o estabelecimento de procedimentos de monitoramento contínuo dos graus de exposição estão previstos nos Relatórios de Riscos, com apreciação da Diretoria e aprovação pelo Conselho de Administração, publicado na página da POUPEX na Internet (www.poupex.com.br).

Brasília – DF, 2 de janeiro de 2015.

ALDEMIR MENDES DA SILVA

Gerente da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Conforme Regimento Interno do Comitê de Auditoria da POUPEX – ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, com sede na Av. Duque de Caxias, s/nº – Setor Militar Urbano – CEP 70.630-902 – Brasília - DF os membros do Comitê vêm apresentar seu Relatório Anual Resumido referente ao exercício social da associação findo em 31 de dezembro de 2014.

ATIVIDADES DO COMITÊ:

O Comitê realizou várias reuniões referentes ao segundo semestre de 2014, nas quais os seguintes trabalhos foram desenvolvidos:

- a) Revisou e considerou adequado o plano de trabalho do auditor independente para elaboração de auditoria externa independente;
- b) Supervisionou as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar (i) a sua independência; (ii) a qualidade dos serviços prestados; e (iii) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Associação;
- c) Supervisionou as atividades da área de controles internos da Associação, bem como discutiu com a administração e os auditores independentes da Associação a respeito da efetividade e adequação dos seus controles internos;
- d) Revisou e considerou adequado o processo de monitoramento de riscos reportados pela área de controles internos da Associação;
- e) Supervisionou as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras da Associação, bem como revisou as análises e premissas utilizadas pela administração e corroboradas pelos auditores independentes da Associação para a elaboração de suas demonstrações financeiras;

O Comitê reuniu-se com a KPMG Auditores Independentes e tomou conhecimento do parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados e recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração da Associação.

Durante o curso dos trabalhos, não houve situação de divergência significativa entre a administração da Associação, os auditores independentes e o Comitê em relação a tais demonstrações financeiras.

CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos desenvolvidos, este Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras auditadas da POUPEX – ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Brasília, 25 de março de 2015

RICARDO JOSÉ ANDRADE LEITE VIANA
 Membro do COAUD

GEN CLÁUDIO ROGÉRIO PINTO
 Coordenador

JOSÉ DE CASTRO NEVES SOARES
 Membro do COAUD

JORGE LÚCIO ANDRADE DE CASTRO
 Membro do COAUD

SÍNTESE DO RELATÓRIO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS - 2º SEMESTRE/2014

A Instituição tem aperfeiçoado os procedimentos relacionados ao ambiente de controle, enfatizando as práticas necessárias para revestir com garantias operacionais a condução das atividades pelas áreas de negócios, principalmente no sentido de identificar situações de riscos operacionais que possam eventualmente comprometer os resultados pretendidos.

A caracterização de quatro áreas atuando no núcleo do Sistema de Controles Internos – SCI torna ainda mais abrangente o nível de assessoramento disponibilizado aos gestores, que contam com a parceria da Auditoria Interna – AUDIT, da Consultoria Técnica e de Planejamento – COTEP, da Ouvidoria – OUID e da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, áreas que formam o núcleo do SCI e que atuam em colegiado também com o propósito de verificar e tratar o risco operacional.

Observada a questão hierárquica, essas áreas vinculam-se ao Conselho de Administração, caso da AUDIT, e à Vice-Presidência, garantindo isenção na condução das atividades, dada à aproximação com a Governança da Instituição, que tem se inteirado periodicamente dos assuntos, permitindo atuação tempestiva para determinar a adoção de ações de aperfeiçoamento operacional.

A realização das reuniões bimestrais do SCI destaca-se pela vertente de resolução de ocorrências, em busca do melhoramento na forma de condução das atividades, cujo reflexo se dá diretamente nos registros contábeis, que representam o resultado daquilo que é produzido pelas áreas de negócios.

Na evolução do ambiente de controles internos, a POUPEX desenvolveu programa de divulgação do assunto, a partir da Diretriz Presidencial e pela realização de palestras e incentivo a eventos que abordem essa questão, enfatizando a relação com o risco operacional, dada à relação existente entre ambos.

O Conselho de Administração estabeleceu a continuação do aprimoramento do Sistema de Controles Internos, que receberá atenção prioritizada da Governança, com vistas a ampliar a atuação junto às áreas operacionais, principalmente como forma de disponibilizar informações atualizadas e coerentes aos níveis diretivos, permitindo-lhes aprimorar o processo de tomada de decisão.

Brasília – DF, 2 de janeiro de 2015.

ALDEMIR MENDES DA SILVA

Gerente da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho de Administração, aos Associados e aos Administradores da

Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX

Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos
Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e está sendo apresentada espontaneamente pela POUPEX. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 25 de março de 2015


KPMG Auditores Independentes
 CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauthi
 Contador CRC SP206103/O-4